

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

19 abr 2017 | O Globo

Crivella quer dar descontos para quem pagar tributo atrasado

Redução poderá chegar a 80% dos juros se dívida for quitada à vista

Para reforçar seu caixa, a prefeitura está propondo a 200 mil contribuintes com dívidas de IPTU, ISS e ITBI que parcelem os débitos em até 84 meses. Em meio ao cenário de crise econômica, o prefeito Marcelo Crivella decidiu repetir uma estratégia de seu antecessor, Eduardo Paes, para tentar reforçar o caixa. Ontem, ele enviou para a Câmara Municipal um projeto de lei que cria uma espécie de versão carioca do Refis (programa federal de recuperação fiscal). A proposta prevê o abatimento de juros das dívidas com qualquer tributo (como IPTU e ISS) para os contribuintes que quiserem colocar as contas em dia.

O texto pode passar por ajustes antes de ser publicado e começar a tramitar. Mas, entre dispositivos previstos, estão a concessão de descontos de 80% nos juros para os contribuintes que quitarem seus débitos à vista. No caso de dívidas parceladas em até 12 vezes, o desconto pode chegar a 50%.

As regras serão parecidas com as do programa Concilia Rio, também regulamentado por uma lei de 2015, que previa a redução de multas para os contribuintes que renegociassem suas pendências. No primeiro ano da iniciativa, mais de 30 mil contribuintes aderiram. Para manter o benefício, o contribuinte tinha que manter os pagamentos em dia. Em caso de inadimplência de alguma parcela, ele perdia o direito ao desconto. Essa estratégia deverá ser mantida na nova proposta que será discutida pelos vereadores. Há dois anos, a iniciativa ajudou a prefeitura a aumentar a arrecadação da Dívida Ativa, onde são inscritos os débitos já em cobrança judicial.

ATÉ R\$ 20 BILHÕES A RECEBER

A estimativa do procurador-geral do município, Antonio Carlos de Sá, é que o valor nominal na Dívida Ativa da prefeitura esteja na casa dos R\$ 40 bilhões. Deste total, de R\$ 10 bilhões a R\$ 20 bilhões seriam recuperáveis, tomando como base o perfil dos devedores.

O projeto de Crivella ainda não tem data para entrar na pauta da Câmara. Por se tratar de matéria tributária, terá que passar por diversas comissões da Casa antes de ir à votação. A lei não permite que projetos que envolvam anistias fiscais sejam apreciados em regime de urgência pelo Legislativo.

De qualquer forma, enquanto, o Refis carioca não sai do papel, a prefeitura iniciou, este mês, uma outra ação para tentar receber tributos atrasados de forma amigável. A Procuradoria da Dívida Ativa começou a enviar cartas para 200 mil contribuintes propondo que renegociem débitos de IPTU, ISS e ITBI, principalmente relativos aos últimos dois anos. Caso não haja acordo, a prefeitura entrará na Justiça contra os inadimplentes. Se isso acontecer, além do imposto, o contribuinte terá de arcar com as custas dos processos, que elevam as dívidas em até 15%.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)